SP libera Minhocão para veículos no 2º dia do Enem

Ciclofaixas param e Ruas Abertas é suspenso na Paulista e na Liberdade

Da **Redação**

O Minhocão será aberto ao tráfego de veículos das 7h às 14h neste domingo (15), segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A Prefeitura de São Paulo também vai suspender as ciclofaixas de lazer e o programa Ruas Abertas na Avenida Paulista e na Liberdade. Os ônibus municipais terão tarifa zero durante todo o dia.

A abertura do Elevado Presidente João Goulart, nome oficial do Minhocão, faz parte da operação especial da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Segundo a companhia, a liberação busca facilitar a circulação entre as zonas leste e oeste da capital enquanto os candidatos se deslocam até os locais de prova.

Na Paulista e nas vias da Liberdade atendidas pelo Ruas Abertas, a suspensão retira as restrições à circulação de veículos previstas pelo programa de lazer. A interrupção foi definida pela Subprefeitura Sé em portaria publicada para os dois domingos de aplicação do exame, em 8 e 15 de novembro. As ciclofaixas de lazer também ficam sem operação no dia 15, para manter espaço para a passagem de ônibus e outros veículos.

A CET ampliará o monitoramento nos principais corredores da cidade. As equipes atuarão na operação de semáforos, na orientação das travessias de pedestres e na fiscalização dos pontos de embarque e desembarque. O trabalho inclui a retirada de obstáculos que interfiram na circulação. Para quem estiver de carro, a companhia orienta reduzir a velocidade em trechos com sinalização provisória e usar rotas alternativas sempre que possível, evitando as imediações dos locais de prova.

O canal SP156 atende 24 horas por dia e pode ser usado para pedir informações sobre o trânsito, comunicar ocorrências e solicitar remoções. A recomendação da CET é que os motoristas respeitem a sinalização e, caso precisem parar para pedir informações, façam isso sem prejudicar a passagem de outros tipos de veículos.

Nos ônibus, a gratuidade vale da 0h às 23h59 em todas as linhas municipais, como parte do programa Domingão Tarifa Zero. A medida abrange todos os passageiros. A SPTrans recomenda consultar o itinerário com antecedência e usar a opção de busca por trajeto no site da empresa. Na ferramenta, o candidato deve informar o endereço de partida e o local de prova como destino, além de selecionar domingo no campo referente ao dia da viagem. Assim, a consulta mostra as linhas e os horários previstos para a data.

Os portões dos locais de prova abrem às 12h e fecham às 13h, no horário de Brasília. A aplicação começa às 13h30 e termina às 18h30 para a maioria dos candidatos. Quem teve o pedido de tempo adicional aprovado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) terá mais uma hora para concluir o exame, até as 19h30.

Nesta etapa, os participantes respondem a questões de matemática e ciências da natureza. Quem faltou ao primeiro dia pode comparecer normalmente no domingo. Segundo o Inep, a reaplicação da etapa perdida depende das condições previstas no edital, como problemas logísticos que tenham prejudicado o candidato ou doenças infectocontagiosas listadas no documento.

Os pedidos de reaplicação devem ser feitos entre 16 e 20 de novembro pela Página do Participante. O Inep analisa as solicitações dos participantes e divulga a decisão no mesmo sistema. A reaplicação das provas está prevista para 15 e 16 de dezembro e, se o pedido for aprovado, o participante fará apenas as provas do dia em que foi impedido de comparecer.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



Elevado João Goulart, o Minhocão, fica fechado nos fins de semana

Parques de SP ajudam a reduzir risco de alagamento

Da **Redação**

Os 124 parques administrados pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo complementam a rede de drenagem da cidade. A vegetação e os trechos de solo permeável permitem que parte da chuva se infiltre. Em algumas unidades, lagos e outras estruturas também armazenam água temporariamente, reduzindo o volume que chega de uma só vez às galerias pluviais e aos córregos.

Um dos exemplos citados pela secretaria é o Parque Fazenda da Juta, em Sapopemba, na zona leste. Inaugurado em janeiro de 2026, o espaço foi projetado como parque-esponja, modelo que usa as características do terreno para reter a chuva e retardar o escoamento. O projeto preserva nascentes, cursos d'água e trechos de vegetação nativa. A área também tem passarelas suspensas e coberturas verdes.

O Parque do Carmo, o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e o Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva também reúnem condições para armazenar parte da chuva. Nesses locais, as características do terreno e as intervenções voltadas à retenção da água ajudam a reduzir o escoamento pela superfície.

Na Aclimação, o lago do parque recebe parte da água da chuva. Mesmo quando um lago não foi construído para controlar cheias, ele pode armazenar água adicional até o nível em que começa a transbordar. A diferença entre o nível da água e esse limite é um dos fatores que determinam quanto o lago pode reter.

A secretaria informou que faz manutenção periódica nos lagos e conserva a vegetação das margens para conter a erosão e reduzir o acúmulo de sedimentos. Em terrenos sujeitos à erosão, o município de São Paulo também usa a hidrossemeadura, técnica que aplica uma mistura de sementes, água e material orgânico para recuperar a cobertura vegetal e estabilizar o solo.

O uso das áreas verdes faz parte do planejamento da drenagem urbana, que inclui obras na rede e estudos sobre o percurso da água em cada bacia hidrográfica. A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras e a Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica elaboram os Cadernos de Drenagem da cidade. Os estudos examinam as condições dos cursos d'água e identificam intervenções que podem ampliar a capacidade da rede e reduzir o risco de alagamentos no município. O comunicado divulgado na quarta-feira (11) não informa o volume de água retido em cada área verde de SP.

DIVULGAÇÃO/SECOM



contribuição integra a estratégia de drenagem urbana sustentável de SP